

BRUNO CÉSAR NASCIMENTO
UEBER JOSÉ DE OLIVEIRA
(ORGANIZADORES)

OS
PENSADORES
DO ESPÍRITO SANTO

DE JUDITH LEÃO
CASTELLO RIBEIRO A
GRAÇA ANDREATTA

VOLUME III

EDITORA MILFONTES

Os
PENSADORES DO
ESPÍRITO SANTO



Copyright © 2019, Bruno César Nascimento & Ueber José de Oliveira (org.).

Copyright © 2019, Editora Milfontes.

Av, Adalberto Simão Nader, 1065/ 302, República, Vitória - ES, 29070-053.

Compra direta e fale conosco: <https://editoramilfontes.com.br>

Distribuição nacional em: www.amazon.com.br

editor@editoramilfontes.com.br

Brasil

Editor Chefe

Bruno César Nascimento

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre de Sá Avelar (UFU)

Prof. Dr. Arnaldo Pinto Júnior (UNICAMP)

Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila (UFRGS)

Prof. Dr. Cristiano P. Alencar Arrais (UFG)

Prof. Dr. Diogo da Silva Roiz (UEMS)

Prof. Dr. Eurico José Gomes Dias (Universidade do Porto)

Prof. Dr. Fábio Franzini (UNIFESP)

Prof. Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)

Prof^ª. Dr^ª. Helena Miranda Mollo (UFOP)

Prof. Dr. Josemar Machado de Oliveira (UFES)

Prof. Dr. Júlio Bentivoglio (UFES)

Prof. Dr. Jurandir Malerba (UFRGS)

Prof^ª. Dr^ª. Karina Anhezini (UNESP - França)

Prof^ª. Dr^ª. Maria Beatriz Nader (UFES)

Prof. Dr. Marcelo de Mello Rangel (UFOP)

Prof^ª. Dr^ª. Rebeca Gontijo (UFRRJ)

Prof. Dr. Ricardo Marques de Mello (UNESPAR)

Prof. Dr. Thiago Lima Nicodemo (UNICAMP)

Prof. Dr. Valdei Lopes de Araújo (UFOP)

Prof^ª. Dr^ª Verónica Tozzi (Univerdidad de Buenos Aires)

BRUNO CÉSAR NASCIMENTO
UEBER JOSÉ DE OLIVEIRA
(Organizadores)

OS PENSADORES DO ESPÍRITO SANTO

Volume III
De Judith Leão Castello Ribeiro à Graça Andreatta



EDITORA MILFONTES
Vitória, 2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação digital) sem a permissão prévia da editora.

Revisão

De responsabilidade exclusiva dos organizadores

Capa

Imagem da capa:

Pintura abstrata

Maria Luiza Fontana Nascimento - *Adaptação*

Bruno César Nascimento - *Aspectos*

Projeto Gráfico e Editoração

Bruno César Nascimento

Impressão e Acabamento

GM Gráfica e Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P418 Os Pensadores do Espírito Santo. Volume III: de Judith Leão Castello Ribeiro a Graça Andreatta/ Bruno César Nascimento, Ueber José de Oliveira (organizadores).
Vitória: Editora Milfontes, 2019.
240 p.: 20 cm.

Inclui Bibliografia

ISBN: 978-85-94353-79-5

1. Pensamento 2. Espírito Santo 3. Século XIX I. Nascimento, Bruno César II. Oliveira, Ueber José III Título.

CDD 981.52

Sumário

Apresentação.....	7
Judith Leão Castello Ribeiro	11
<i>Sônia Maria da Costa Barreto</i>	
<i>Ballades Brésiliennes: Tavares Bastos e uma “literatura menor”</i>	29
<i>Anaximandro Oliveira Santos Amorim</i>	
A Voz da Autoridade	55
<i>Fernando Achiamé</i>	
Entre confluências literárias e políticas: o pensamento de Lídia Besouchet na imprensa capixaba	87
<i>Lívia de Azevedo Silveira Rangel, Jória Motta Scolforo</i>	
As representações de um intelectual em Cachoeiro de Itapemirim: Deusdedit Baptista, o educador socialista.....	111
<i>Douglas Edward Furness Grandson</i>	
O trabalhista Mário Gurgel.....	135
<i>Lucian Rodrigues Cardoso</i>	
Christiano Dias Lopes e o processo de desenvolvimento do Espírito Santo (1967-1971)	161
<i>Ueber José de Oliveira, Ednilson Silva Felipe</i>	
Graça Andreatta: uma missão entre mangues, estacas, pinguelas e barracos numa periferia brasileira (1977-1987)	191
<i>Igor Vitorino da Silva</i>	

Apresentação

O volume III da presente coletânea aborda intelectuais e personalidades que poderíamos definir como mais diversos quanto a suas preocupações, abordagens, gêneros e olhares. Se inserem no contexto do século XX, momento em que o Brasil, de modo geral, e o Espírito Santo, em particular, passavam por profundas transformações nos mais diversos aspectos. A sociedade se tornava mais plural, o Brasil se industrializava e a economia se tornava aos poucos mais global. Isso abriu possibilidades igualmente múltiplas em termos políticos, analíticos e reflexivos.

Assim, o volume se inicia com o capítulo de autoria de Sônia Barreto sobre Judith Leão Castelo Ribeiro (1898-1981), professora, intelectual e política capixaba de meados do século XX. Fora a primeira mulher eleita para a Assembleia Legislativa do Estado, tendo conseguido a proeza de ter sido reeleita para cinco mandatos consecutivos, em um cenário no qual a política era uma atividade quase que exclusivamente de homens. A autora do capítulo indica as ambiguidades da personagem, no caso uma mulher, conservadora, contrária a diversas pautas progressistas, muitas delas que reivindicavam a inserção da mulher em determinados espaços, mas que ao mesmo tempo se colocava como protagonista nas frentes em que atuava.

O capítulo dois, escrito por Anaximandro Oliveira Santos Amorim, resgata a importância do escritor Antônio Dias Tavares Bastos, nascido em Campos, mas capixaba de coração, pois aqui viveu na infância e juventude. Tavares

Bastos constituiu caso *sui generis* da nossa literatura, pois produziu toda sua obra literária em francês, no Brasil e, mais propriamente, no Espírito Santo, local para onde veio com a família, ainda nos primeiros anos de vida. No ano de 1937 mudou-se para Paris, onde produziu extensa obra literária, sempre em francês, onde também trabalhou em diversas frentes, como no rádio e na embaixada do Brasil, isso em pleno período de dominação nazista.

No terceiro capítulo, o historiador Fernando Achiamé analisa os discursos de Jones dos Santos Neves, importante personalidade política capixaba, que foi em duas oportunidades alçado ao mais alto posto político regional, primeiro como interventor de Vargas (1943-1945) e depois governador, entre os anos de 1951 e 1954. Nessas duas oportunidades foi responsável por liderar as primeiras tentativas de desenvolver o Espírito Santo industrialmente. O autor acompanha não só a adaptação do pensamento de Jones às circunstâncias históricas, como a própria transformação por que passou a sociedade capixaba no contexto jonista.

Na sequência, no quarto capítulo, Livia Rangel e Jória Scalforo analisam a trajetória de Lídia Besouchet, importante intelectual e mulher das letras do século XX. Inserem Lídia na sua época, marcada pela norma patriarcal, a qual definia como principal destino da mulher o matrimônio e a maternidade. Analisam como Lídia Besouchet (1908-1997) se dispôs a refletir e a criticar essas condições impostas às mulheres. Indicam as reflexões da intelectual quanto à falta de articulação das brasileiras em prol de uma maior participação no mundo público. Articulam essa reflexão de cunho teórico com a militância de Besouchet, que atuou no Partido Comunista e, mais tarde, na dissidência trotskista, quando colaborou durante seu exílio na Argentina, enquanto mantinha um forte engajamento literário e cultural.

No quinto capítulo, de autoria de Douglas Edward Furness Grandson, analisa-se as representações do intelectual Deusdedit Baptista, professor de inglês, matemática e direito, que influenciou gerações de estudantes em Cachoeiro de Itapemirim. Entrelaça a trajetória individual do personagem histórico, o professor Deusdedit, àquela do Partido Socialista Brasileiro (PSB), indicando a forte influência que o educador exerceu sobre o seu grupo político cachoeirense.

O capítulo da sequência é assinado por Lucian Cardoso e trata da trajetória do líder trabalhista Mario Gurgel, Negro, de origem popular, formado em Direito e radicado na Ilha do Príncipe, bairro periférico de Vitória, e que atuou em diversas frentes, agremiações e instituições, mas que destacou-se na sua atuação de deputado estadual e federal pelo PTB, em um momento extremamente conturbado da vida política brasileira, durante o Golpe de 64 e do regime dele decorrente, tendo sido, inclusive, cassado pelo AI-5.

No sétimo capítulo, assinado por Ueber José de Oliveira e Ednilson Silva Felipe, o objeto de discussão é a atuação de Christiano Dias Lopes Filho à frente de Governo do Estado, entre os anos de 1967 e 1971. Dias Lopes, que foi o principal herdeiro político de Jones dos Santos Neves, ao assumir o controle do Executivo estadual, em meio a uma profunda crise econômica decorrente da política de erradicação dos cafezais, empreendeu um ousado programa de desenvolvimento econômico, de matriz cepalina, cujas marcas ainda se fazem presentes na economia e política capixaba.

E por fim, nem por isso menos importante, a coletânea é encerrada com um capítulo escrito por Igor Vitorino da Silva, que reflete acerca da rica trajetória da professora e militante das comunidades eclesiais de base e por moradia popular, Graça Andreatta. Aliás, com esta personagem a coletânea não poderia

terminar de modo mais adequado, na medida em que invoca a militância de uma mulher em um contexto extremamente difícil da história da capital, Vitória, e do próprio estado, que foi o contexto da ocupação e estigmatização da Região da Grande São Pedro, bairro periférico que se formou em região de manguezal e que foi retratado pelo cineasta Amylton de Almeida como “O lugar de toda pobreza”. Vitorino apresenta uma breve história de vida de Maria das Graças Lemos Andreatta, tendo como foco sua constituição enquanto sujeito político e comunitário no contexto das lutas por afirmação de direitos da população da referida região nos anos 1977-1987.

Diante disso, ao encerrarmos esta apresentação, fazemos votos de que o leitor seja agraciado, por meio de trajetórias singulares, com uma visão de conjunto acerca do Espírito Santo enquanto ente coletivo e mais: que se sinta também tocado a se inserir nas preocupações de pensar e projetar o estado no sentido engrandecê-lo. Esperamos que o nosso trabalho tenha este potencial!

Ueber José de Oliveira

Bruno Cesar Nascimento

Primavera de 2019